

MAIA, Alfredo de

*dep. fed. AL 1915-1920.

Alfredo de Maia nasceu em Atalaia (AL) no dia 7 de fevereiro de 1880, filho de Manuel Melquisedeque de Farias Maia e de Francisca Emília de Farias Maia. Seu pai foi deputado provincial no Império e deputado estadual no início da República.

Estudou em sua terra natal e formou-se pela Faculdade de Direito da Bahia em 1903. Como estudante colaborou no *Diário da Bahia*. Trabalhou depois no gabinete do governador da Bahia Severino Vieira, que o conheceu como orador de sua turma na solenidade de diplomação, e logo voltou a Alagoas, onde apoiou o governador Euclides Malta e foi nomeado consultor jurídico do estado. Exerceu o mandato de deputado estadual de 1905 a 1910. Colaborou também no primeiro número da revista *Exedra*, em 1907.

Em 1915, já filiado ao Partido Republicano Conservador (PRC), foi eleito deputado federal por seu estado natal. Assumindo sua cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em maio do mesmo ano, foi reeleito para um novo mandato em 1918. Permaneceu no Legislativo federal até dezembro de 1920, quando se encerrou a legislatura. De volta a Alagoas, continuou a atuar na política local.

Encontrava-se na Paraíba em 1930, quando os revolucionários vitoriosos o escolheram como um dos membros da junta revolucionária. Regressou a Maceió e foi nomeado secretário de Fazenda no governo do interventor Hermilo de Freitas Melro (1930-1931). Foi também procurador-geral do estado. Em 1945 foi fundador e presidente da União Democrática Nacional (UDN), tendo renunciado ao posto em 1946. Foi ainda membro do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas (IHGA).

Faleceu em Maceió no dia 19 de novembro de 1967.

Foi casado com Regina Clark Acióli, com quem teve quatro filhos. Um deles, Emílio Eliseu de Maia, foi deputado federal por Alagoas de 1935 a 1937.

Publicou *Versos íntimos*.

Reynaldo de Barros

FONTES: BARROS, F. *A B C das Alagoas*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*.